



Perfis e demandas dos imigrantes universitários junto à seção de psicologia da UNILA *

SILVA-FERREIRA, Alisson Vinicius¹; MARTINS-BORGES, Lucienne²

¹Psicólogo na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE da UNILA, alisson.psferreira@gmail.com

² Docente no Departamento de Psicologia da UFSC, lucienne.borges@ufsc.br

Palavras-chave: Imigração; apoio psicológico; saúde mental; mobilidade acadêmica

* O presente estudo é oriundo da dissertação de mestrado “Imigração e saúde mental: Narrativas de estudantes latino-americanos em uma universidade intercultural” realizada junto ao Núcleo de Estudos sobre Psicologia, Migrações e Cultura-NEMPSiC do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

A internacionalização do ensino superior é permeada pelo atravessamento de fronteiras geográficas, educacionais e culturais. Todavia, a entrada em um ambiente acadêmico em um outro país implica em uma série de desafios de adaptação e integração que podem incorrer em estados de sofrimento psíquico. Devido o processo migratório, estes estudantes tendem a ter diminuída sua rede de apoio e os fatores de proteção a sua saúde mental, o que repercute na importância do apoio institucional. Diante de tais questões e com o objetivo de potencializar ações de prevenção e promoção da saúde destes estudantes, que a presente pesquisa se prontificou a investigar sobre o perfil e as principais demandas dos imigrantes universitários que buscaram a Seção de Psicologia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nos anos de 2016 e 2017. A Seção de Psicologia (SEPSICO) faz parte do Departamento de Apoio ao Estudante, órgão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis que tem como objetivo melhorar as condições de permanência e bem-estar psicossocial dos estudantes. A seção oferece atendimentos psicológicos aos estudantes de graduação que apresentem demandas relacionadas ao bem-estar psicossocial e desenvolvimento acadêmico. Além da oferta de atendimentos individuais, os/as psicólogos/as da SEPSICO planejam e efetivam ações de prevenção, promoção e restabelecimento da saúde a partir da articulação com os demais setores da universidade e da comunidade externa (UNILA, 2018). Diante de tal cenário, o estudo apresenta as tendências de utilização dos imigrantes universitários na Seção de Psicologia e bem como as principais demandas e características da população atendida. A presente investigação teve caráter descritivo e exploratório e utilizou-se da análise documental como método investigativo. Os dados analisados via estatística frequencial derivaram das seguintes informações: nacionalidade, sexo/gênero, idade, taxas comparecimento, finalização do processo psicoterapêutico, encaminhamentos, rendimento acadêmico, cursos e, por fim, as principais demandas.

Os resultados apontaram que 225 imigrantes universitários buscaram atendimento durante os anos da pesquisa, o que indica uma média de procura por atendimento psicológico de 01 a cada 10 imigrantes universitários por ano; também foi identificado que a distância cultural influenciou no fluxo das nacionalidades no serviço de psicologia, o que indica que as diferenças culturais e de



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

processos migratórios são elementos relevantes para se compreender o impacto da imigração junto a estes estudantes. Por outro lado, os dados indicaram uma intensa demanda junto ao serviço de psicologia, independente de serem estrangeiros ou brasileiros, e que as mulheres tendem a buscar mais o serviço de apoio psicológico. Observou-se ainda a demanda no início do curso, a dificuldade acadêmica expressa pelo índice de rendimento e o perfil dos cursos em que a maioria dos imigrantes universitários estavam matriculados (período integral). Os dados da SEPSICO demonstraram ainda que os encaminhamentos se deram para serviços de saúde mental e setores de orientação pedagógica. Isso vai ao encontro das principais demandas dos imigrantes, cujas expressões se deram principalmente por estados depressivos, ansiosos, dificuldade de relacionamento, adaptação em geral, insatisfação com o curso/universidade, dificuldade de organização dos estudos e dificuldades de ensino-aprendizagem. Por fim, destaca-se a importância dos serviços de apoio psicológico aos imigrantes universitários, visto as especificidades de adaptação cultural, acadêmica e o impacto provocado pela imigração e pela diferença cultural na saúde mental destes estudantes. No mais, a pesquisa reforça a relevância de ações institucionais para a melhor adaptação social e acadêmica, o que inclui a formação para um acolhimento intercultural por parte dos psicólogos, professores e demais servidores das universidades. Por exemplo, no caso do acolhimento psicológico na UNILA, demanda-se a possibilidade de atendimento em espanhol e a confecção de materiais informativos nas línguas maternas dos imigrantes, principalmente sobre os serviços de apoio disponíveis na instituição e na rede pública.

Bibliografia

Silva-Ferreira, A.V., & Martins-Borges, L. Imigração e saúde mental: Narrativas de estudantes latino-americanos em uma universidade intercultural (Dissertação). Repositório UFSC. Recuperado em: <http://tede.ufsc.br/teses/PPSI0834-D.pdf>.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. (2018) (n.d). Psicologia. Recuperado em 09/06/2019 em: <https://portal.unila.edu.br/prae/auxilios/psicologia>.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889